

Apresentação

A Educação a Distância ocupa hoje, em todo mundo, uma posição instrumental estratégica para satisfazer as amplas e diversificadas necessidades de qualificação de profissionais colocadas por um cenário social crescentemente complexo. Ela pode ser vista como uma opção de resposta relevante às exigências sociais e pedagógicas de educação especialmente por contar com o apoio dos avanços das novas tecnologias de informação e comunicação.

Estigmatizada por alguns, incompreendida por outros, vem, não obstante, conquistando adesões entre os educadores e cumprindo sua tarefa: ampliar as oportunidades de formação em um país de dimensões continentais e inúmeras necessidades de qualificação profissional, aberta e continuada; vista como alternativa para aqueles que buscam acesso à educação.

Apesar de existirem programas de Educação a Distância voltados principalmente para a redução dos custos da educação, outros emergem comprometidos com a excelência e a inovação que, nesta modalidade, constitui um grande potencial pedagógico e metodológico a ser explorado. Por isso, ao criticar programas de Educação a Distância, precisamos considerar sua complexidade e a diversidade de propostas, pois muitas delas estão respaldadas em princípios e valores compartilhados na educação como um todo: a democratização do saber, a qualidade do ensino, a ampliação de oportunidades de formação gratuita e acesso à formação superior pública. É nesse sentido que muitos profissionais, hoje, se tornam mais engajados com as políticas de Educação a Distância em suas instituições, como forma de possibilitar o acesso aos cursos universitários de um grande contingente de pessoas que estão impossibilitadas de participar de cursos presenciais.

O cenário atual aponta para a formação de uma grande demanda reprimida de professores da educação básica que necessitam de formação, conforme as exigências da LDB. Tendo em vista a necessidade de formação de professores em todo país, como política nacional, demos prioridade àqueles trabalhos que desenvolvem projetos nessa área.

O Dossiê se divide em dois momentos: em um primeiro, textos que oferecem uma contribuição ao debate sobre EAD em sua diversidade de tendências e aspectos.

Abrindo o Dossiê, o professor Santiago, da UNED, prestigia-nos com um artigo a respeito dos aspectos teóricos e práticos da formação tutorial e as demandas da orientação acadêmica feitas pela parceria entre professor e tutor. O artigo das professoras Eliane, Liane, Lizandra discute aspectos da relação professor aluno e as formas de mediação pedagógica apoiadas nas Tecnologias de Comunicação e Informação. Os artigos das professoras Stella Pedrosa e Daniele Melaré examinam as possibilidades para a formação do professor e formação profissional, possibilitadas pela modalidade a distância em um momento propício a sua institucionalização. O professor Lauro Brito apresenta-nos uma experiência de capacitação dentro da Petrobras focalizando questões levantadas pelo uso da videoconferência. A professora Cristiane do Rocio discute o ensino e a aprendizagem possibilitadas pelas novas tecnologias no ambiente de mediação pedagógica semi-presencial.

Em um segundo momento, apresentamos textos que refletem a experiência vivida pelos professores do curso de “Formação de Professores: séries iniciais do ensino fundamental na modalidade a distância” da UFPR que registram importantes depoimentos sobre os três anos de existência deste curso de graduação a distância.

O artigo do professor Ricardo Antunes de Sá expõe o funcionamento do curso de Pedagogia a distância da UFPR e detalha os aspectos administrativos e pedagógicos. O artigo da professora Fátima Said aborda o papel do Diretor Acadêmico na mediação pedagógica que ocorre entre a Coordenação de curso, os Centros Associados e seus partícipes. O trabalho da professora Marta Balbé discute o fazer da orientação pedagógica que se dá no atendimento tutorial ao aluno nos centros aos quais eles estão vinculados. Em seguida, apresento um artigo que convida à discussão do processo de inserção dos alunos da modalidade a distância na vida acadêmica e a política institucional para este aluno. A professora Onilza Borges Martins desenvolve uma reflexão sobre os aspectos pedagógicos da formação do tutor ou orientador acadêmico, um parceiro do professor no processo de mediação da aprendizagem. O professor José Miranda apresenta uma discussão de aspectos históricos do processo de assimilação da modalidade a distância na educação formal.

O Dossiê buscou contribuir para a discussão deste tema, trazendo um conjunto de artigos de educação a distância que refletem a diversidade e a complexidade desta modalidade e, sobretudo, seus desafios e perspectivas. Intensificar o debate sobre a Educação a Distância e promover o intercâmbio de experiências entre pesquisadores e educadores são os objetivos desse dossiê. As transformações ocorridas nessa área nos últimos anos vêm sendo assimiladas ao processo educativo a partir de demandas específicas, localizadas, respondentes a necessidades e condições próprias da sociedade. Esperamos que os trabalhos apresentados possam contribuir para a Educação a Distância neste momento histórico propício a sua expansão e consolidação.

Cristina Azra Barrenechea
Curitiba, 7 de março de 2003